

É preciso substantivar nosso projeto de educação



Gilson Reis

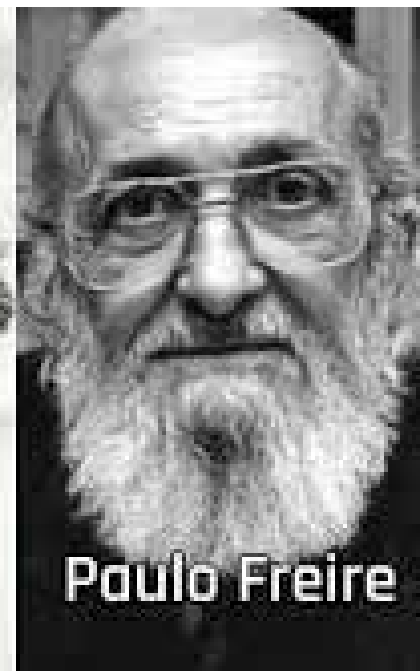
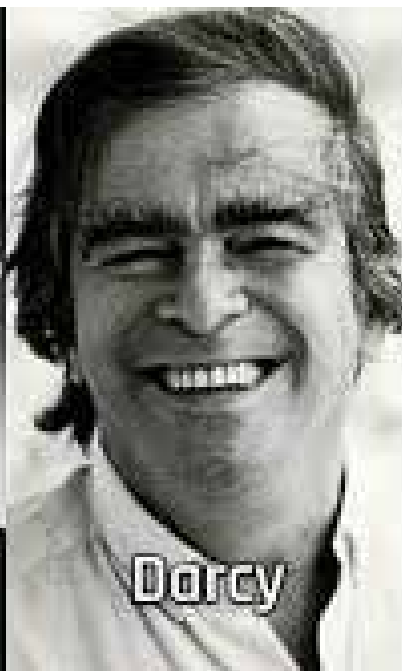
Vereador em Belo Horizonte e coordenador-geral da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino (Contee)

É preciso substantivar nosso projeto de educação

Histórico

A educação brasileira passou por diversas fases ao longo de cinco séculos:

- 1º período - Início da colonização até Século 18, marcado pelo monopólio religioso.
- 2º período - Século 18 até início da Era Vargas: atuação leiga ganha espaço, ligada à pedagogia tradicional.
- 3º período - Era Vargas até 1969: pedagogia nova (Anísio Teixeira, Florestan Fernandes, Darcy Ribeiro e Paulo Freire).



É preciso substantivar nosso projeto de educação

Histórico

4º período - 1969 até início dos anos 2000: concepção pedagógica tecnicista e produtivista.

Detalhando o 4º período

- 1ª fase – 1969/1980: reformas educacionais da ditadura eliminaram o pensamento crítico. “Neutralidade científica” do processo pedagógico.
- 2ª fase – 1980/1990: resgate democrático, Constituição de 1988, ascensão das pedagogias contra-hegemônicas (pedagogia histórico-crítica).



É preciso substantivar nosso projeto de educação

Histórico

3ª fase – 1990/2000:
neoliberalismo,
neoprodutivismo. A
“pedagogia da
exclusão”.

- Estado busca resultados quantitativos: aumento de vagas, melhoria de índices.



É preciso substantivar nosso projeto de educação

Características da expansão indiscriminada da educação privada

- Mercantilização.
- Financeirização.
- Desnacionalização, iniciada no nível superior e que agora se alastra para a educação básica.



É preciso substantivar nosso projeto de educação

A educação que devemos defender

- Debate: qual é o papel da educação?
- Devemos não só discutir o processo de defesa da educação, mas dar substantivos e adjetivos à nossa defesa.
- Precisamos nos diferenciar do mercado, do capital e do consórcio ultraliberal e protofascista.



É preciso substantivar nosso projeto de educação

A educação que devemos defender

Nossa ideia-força:

- Educação pública, estatal (como política de Estado).
- Laica (resgatar a laicidade do Estado nacional).
- Democrática (combater as forças que querem calar o pensamento crítico).
- Referenciada na formação plena da cidadania.



É preciso substantivar nosso projeto de educação

Quatro argumentos fundamentais para o debate sobre a educação pública

1º: Educação no centro do retrocesso político, econômico e social.

- Governos Temer e Bolsonaro: servis ao capital financeiro. Objetivo é privatizar a educação superior e básica;
- Ataques ao direito previsto na CF 88: fim da educação como direito e dever do Estado;
- Os ataques: Emenda Constitucional 95, cortes no orçamento e programas; inviabilização do PNE, avanço da EAD, favorecimento do ensino privado com nicho de “avaliações”, etc.

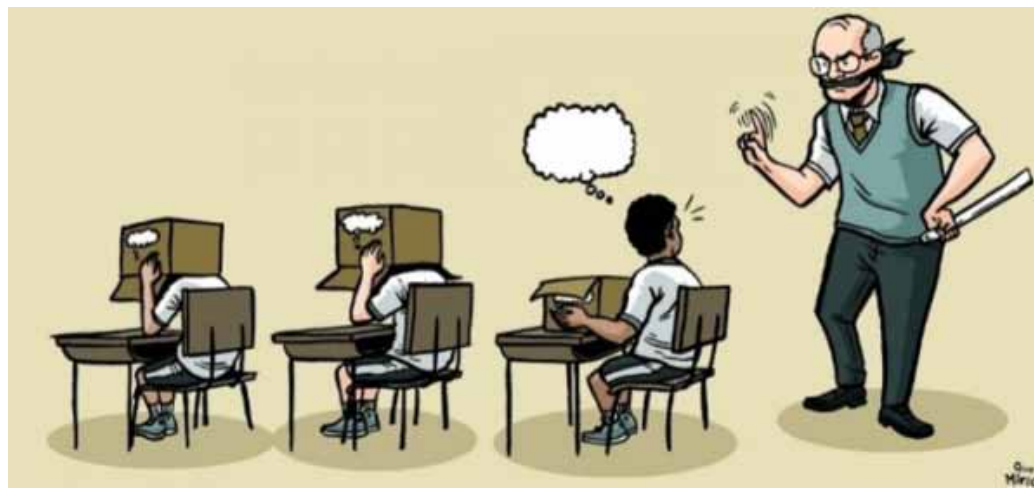


É preciso substantivar nosso projeto de educação

Quatro argumentos fundamentais para o debate sobre a educação pública

2º: A educação está na fronteira de resistência democrática

- As estruturas de Estado estão sob o comando do capital: poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, a imprensa, as múltiplas entidades da sociedade civil.
- Esses setores buscam o controle também sobre a educação: um dos poucos espaços onde ainda há disputa de poder.
- Cruzada ideológica: Escola Sem Partido, o combate a uma suposta ideologia de gênero.



É preciso substantivar nosso projeto de educação

Quatro argumentos fundamentais para o debate sobre a educação pública

3º: Educação como instrumento de resistência

- A educação está para o nosso momento histórico como os metalúrgicos estavam para os anos 1970 e 1980.
- Fator decisivo da mobilização política nacional desde o golpe de 2016.
- Manifestações de 2019: A educação nacional ganha importância fundamental na luta política. Temos uma responsabilidade histórica com essa luta.



É preciso substantivar nosso projeto de educação

Quatro argumentos fundamentais para o debate sobre a educação pública

4º: Educação é decisiva para o projeto de desenvolvimento soberano, nacional e com valorização do trabalho.

- A formação qualificada de crianças e jovens consolida uma geração intelectualmente preparada, socialmente incluída e politicamente engajada.
- Uma educação profundamente vinculada a ciências e tecnologias, capaz de inserir o país na fronteira do conhecimento global.
- Uma educação que estabeleça a participação da nação brasileira na novíssima divisão internacional do trabalho (revoluções 4.0 e 5.0).



É preciso substantivar nosso projeto de educação



**Educação ou morte,
eis nosso grito de liberdade.**